

COORDENACAO DE ADMINISTRACAO-COAO

Estudo Técnico Preliminar 99/2025

1. Informações Básicas

Número do processo: 08200.013629/2025-31

2. Descrição da necessidade

Até recentemente, a única base operacional de aviação da Polícia Federal se encontrava somente na cidade de Brasília/DF, de onde partiam as aeronaves para os atendimentos de diversas situações em todo o território brasileiro, conforme demandas do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

A Polícia Federal, como parte de seu Plano Estratégico 2024 - 2027, cujo um dos quadrantes da Métricas de Topo "Enfrentar a criminalidade com eficiência" seja a redução do desmatamento ilegal, inaugurou uma base avançada de sua unidade de aviação na Região Norte.

A "**BAC-Amazonas**", base desta Coordenação de aviação na região amazônica, sediada em Manaus/AM, na qual serão mantidos, para pronto emprego institucional, aeronaves de asa fixa e de asa rotativas (helicópteros).

A manutenção de uma base regionalizada situada na Região Norte, com aeronaves partindo para o cumprimento de transporte e missões a partir daquele ponto, tornando mais ágil e menos oneroso o atendimento destas demandas, visa atender uma antiga demanda nacional.

Atualmente, fazem parte do portfólio de aeronaves de asa fixa (avião) desta Coordenação de Aviação Operacional 02 aeronaves turbo-hélice monotor, 01 aeronave bi-motor a hélice e 02 jatos de médio porte para deslocamentos nacionais.

As duas aeronaves turbohélice monotoras já são operadas por esta unidade de aviação há 20 anos, com resultados extremamente satisfatórios ao que elas se propõe:

deslocamentos regionais até 1.800 Km

Flexibilidade de configuração: foco no transporte de passageiros (até 9) ou cargas, interior executivo ou missões especiais como evacuação médica e operações humanitárias.

Capacidade de operação em até 99,8% das pistas de pouso e decolagem homologadas no Brasil, incluindo pistas de grama ou terra

Capacidade de pouso em pistas curtas (426 m).

As duas aeronaves turbohélice monotoras que a Polícial Federal atualmente possui são os Grand Caravan C208B matrícula PR-AAC (20 anos de serviço) e Grand Caravan EX matrícula PS-IRB (1 ano de serviço).

Além destas, havia o Grand Caravan C208B matrícula PR-AAB (20 anos de serviço), perdida em acidente aéreo que resultou na perda de 02 pilotos policiais desta unidade aérea.

O modelo EX da aeronave Grand Caravan é a atualização mais recente deste equipamento, tanto em motorização quanto de equipamentos aviônicos, e se tornou o padrão desta unidade aérea para atuação no Brasil de forma regionalizada e para acesso a áreas com pistas de pouso inviáveis para aeronaves de maior porte.

Desta forma, este Estudo Técnico vem evidenciar a necessidade de aquisição de (02) dois novos CESSNA GRAND CARAVAN EX, aeronaves de asa fixa e alta, monomotoras e turbohélices, com custo operacional médio adequado à classe de monomotores e turbohélices, e capacidade de ocupantes de 2 (dois) pilotos e, no mínimo, 9 (nove) passageiros; ou 2 (dois) pilotos mais 1.500 quilogramas de carga útil, conforme discriminações contidas neste Estudo Técnico.

Apenas a título de conhecimento preliminar, o **GRAND CARAVAN EX** é uma aeronave de asa fixa e alta, monomotor e turbohélice, com custo operacional adequado a monomotores com reatores. Possui capacidade de ocupantes para 2 (dois) pilotos mais, no mínimo, 9 (nove) passageiros, ou 2 (dois) pilotos mais 1.500 kg de carga útil. Sua velocidade de cruzeiro chega a 320 km/h, com aproximadamente cinco horas de autonomia, o que permite alcance satisfatório, especialmente nas suas aplicações regionais, na qual prevalecem, tal como na região amazônica brasileira, aeródromos menores, de pista mais curtas - algumas delas não mantidas -, fato que é facilmente superado pelo **GRAND CARAVAN EX - modelo análogo ao GRAND CARAVAN C208B**, porém mais moderno e veloz -, em face de ser projetado para pistas não preparadas (terra, saibro, barro, grama etc.), e de ASA ALTA, requisito este necessário para permitir fáceis e rápidas carga e descarga, segurança na operação de paraquedismo policial, melhor visualização do

terreno e da pista em aproximações visuais, menor "efeito solo" em comparação com aeronaves de asa fixa e baixa, bem como pousos mais seguros em pista despreparadas em função de sua maior distância vertical entre a asa e o solo.

Necessidade de ampliação da frota de monomotores e capacidade aérea do CAOP/CGAP/DIREX/PF

As duas novas aeronaves complementarão a frota monomotor de asa fixa do Comando de Aviação, com características mais modernas e eficientes. O objeto desta demanda, apresentada por meio deste estudo técnico, poderá usufruir da mesma capacidade, em termos de estrutura e pessoal, que já faz parte do CAOP/CGAP/DIREX/PF. A tripulação poderá ser a mesma, já treinada e preparada para operar as demais aeronaves monomotoras de asa fixa deste Comando. Desta forma, em uma situação eventual de indisponibilidade de um determinado equipamento, por razões de manutenção ou envolvimento noutra operação, ainda assim haverá a capacidade de atendimento das demandas solicitadas a esta Unidade de aviação.

Conforme a necessidade e a relevância impostas pelas diversas atividades do CAOP/CGAP/DIREX/PF, os equipamentos aéreos poderão atuar nas operações regionais e de fronteiras, mormente na região amazônica.

Alcance de qualquer ponto do território nacional, principalmente aqueles não cobertos por malha aeroportuária, rodoviária, ferroviária ou de difícil acesso, tal como em grande parte da região amazônica.

Justificativas para menção à fabricante, marca e modelo de aeronave:

Padronização de frota

Os quesitos técnicos para que a aeronave seja considerada dentro do padrão de aeronaves para uso multimissão regional desta unidade aérea são: monomotor, turboélice, capacidade de passageiros mínimo 8, carga útil mínima de 1600 Kg (3532 Lb), capacidade de pouso (em situações extremas) de até 500 metros de pista, motor Pratt & Whitney PT6A, aviônicos embarcados com a suíte Garmin G1000 Nxi além de outros critérios menores mas importantes como layout de cabine que facilita a memória muscular dos pilotos.

É importante salientar que estudos comprovam que a falta de padronização de aeronaves é fator que dificulta o planejamento para aquisições e compromete a racionalização dos gastos com contratos de manutenção, capacitação de pilotos e tripulação e aquisição de suprimentos, mais um motivo para a aquisição ora proposta, vez que o modelo que lhes antecede já compõe a frota atual da Polícia Federal - dois Grand Caravan C208B de matrículas PS-IRB e PR-AAC, aumentando, conseqüentemente, a eficiência e eficácia do emprego aéreo nas atividades policiais.

Outras vantagens da padronização da frota de monotores desta unidade visam:

Maior eficiência na gestão de contratos de manutenção.

Melhor conhecimento do equipamento leva a maior disponibilidade operacional (menos tempo de aeronave parada).

Custos operacionais mais previsíveis e uniforme entre aeronaves.

Aquisição de peças e equipamentos em lotes.

A padronização visa a manutenção de custos dentro de níveis conhecidos, posto que esta unidade aérea já atua com este equipamento há pelo menos 20 anos, possuindo conhecimentos de procedimentos de manutenção, custos de insumos (peças, óleos, combustível) e é um equipamento largamente difundido entre outras unidades aéreas de segurança pública e empresas de táxi aéreos.

Capacitação de servidores

Vale dizer, também, que o CAOP/CGAP/DIREX/PF conta com 11 (onze) pilotos aptos a pilotar o GRAND CARAVAN C208B, sendo 02 comandantes instrutores, 01 comandante, 08 copilotos, realidade que garantirá o pleno e imediato emprego das novas máquinas nas demandas amazônicas atuais e vindouras.

Ressalte-se que os atuais pilotos de GRAND CARAVAN C208B, do CAOP/CGAP/DIREX/PF, cursaram, ao longo do ano de 2024 e início de 2025, na Flight Safety Textron Aviation Training, na cidade de Wichita, no Kansas-USA, o Caravan G1000, Initial Pilot, investimento feito pela Administração Pública na capacitação de seus pilotos naquela aeronave específica.

Pilotos treinados em um único modelo reduzem custos com novos cursos, simuladores e certificações múltiplas.

Ademais, como forma de impulsionar a formação dos copilotos em 2025, sem prejudicar a capacidade operacional e o atendimento de missões reais, foi firmado o **Acordo de Cooperação Técnica Nº 08200.001942/2025-27** junto à iniciativa privada, para treinamento exclusivamente neste tipo de aeronave, com a finalidade de proporcionar treinamento e a elevação de proficiência acelerando o processo de formação dos copilotos desta aeronave pertencentes ao quadro de pilotos desta unidade aérea.

Ações estas que impactarão diretamente na disponibilidade operacional da nova aeronave.

Por fim, exalta-se que a presente contratação está alinhada ao programa de formação de pilotos, previsto por esta Unidade de aviação, já em consonância ao Programa de Treinamento Operacional (PTO), aprovado pela Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), e com o Planejamento Estratégico do Departamento de Polícia Federal aprovado pela Portaria nº 4453/2014- DG/DPF de 16 de maio de 2014, de modo a garantir um efetivo mínimo que possibilite a operacionalidade das aeronaves GRAND CARAVAN do Órgão Polícia Federal.

Aeronaves similares

Outras aeronaves conhecidas que apresentam características semelhantes à aeronave Grand Caravan EX são as também monomotoras turboélice Kodiak 900 e Kodiak 100 série III, ambas da fabricante francesa Daher Aircraft.

Abaixo tabela comparativa entre os modelos.

Os preços-base estimado em pesquisa simples em buscadores de internet, sem configuração detalhada.

STOL: short take off and landing - pouso e decolagem curtos.

Característica	Kodiak 900	Grand Caravan EX	Kodiak 100 Series III
Fabricante	Daher	Textron Aviation (Cessna)	Daher
Motor	PT6A-140A (900 shp)	PT6A-140 (867 shp)	PT6A-34 (750 shp)
Velocidade de Cruzeiro	210 kt	185 kt	174 kt
Alcance Máximo	1.129 nm	807 nm	1.005 nm
Peso Máximo de Decolagem (MTOW)	8.000 lb	8.000 lb	7.255 lb
Carga Útil Máxima	3.630 lb	3.532 lb	~3.530 lb
Capacidade de Passageiros	9–10	Até 14	Até 10
Volume da Cabine	309 cu ft	352 cu ft	248 cu ft
Dimensões Internas (A x L x C)	4'9" x 4'6" x 18'11"	4'5" x 5'3" x 16'7"	4'8" x 4'6" x 15'
Aviônicos	Garmin G1000 NXi	Garmin G1000 NXi	Garmin G1000 NXi
Flutuadores Anfíbios	Não disponível	Disponível	Disponível
Preço Base (2023)	~US\$ 3,5 milhões	~US\$ 2,7 milhões	~US\$ 2,6 milhões
Perfil de Missão Ideal	Executivo / STOL leve	Comercial / Carga / STOL / Missões remotas	STOL / Missões remotas

As aeronaves modelo Kodiak possuem menor presença global e não é largamente difundida no Brasil. Esta solução, caso adotada, apresentaria custos relativamente maiores do que a aeronave objeto deste procedimento, principalmente no quesito intercambialidade de peças entre as aeronaves que esta unidade já possui.

Justificativa do não tratamento preferencial e simplificado nas contratações públicas e de cotas reservadas

Considerando que a aquisição almejada APRESENTA NECESSIDADE DE PADRONIZAÇÃO DOS BENS e que o estabelecimento de COTA RESERVADA para entidades preferenciais (microempresas, empresas de pequeno porte e microempreendedores individuais) CAUSARÁ PREJUÍZO para o conjunto do objeto deste certame; não será atendido o contido no art. 48, inciso III, da Lei Complementar nº 123/2006, deixando de ser estabelecida cota especial reservada às entidades preferenciais (microempresas, empresas de pequeno porte e microempreendedores individuais).

Margem de Preferência – Justificativa de Não Enquadramento

Origem estrangeira do produto: A aeronave é fabricada nos Estados Unidos, não sendo considerada produto manufaturado nacional, conforme definição do art. 2º, inciso III do referido decreto.

Ausência de previsão normativa: As resoluções da Comissão Interministerial de Contratações Públicas para o Desenvolvimento Sustentável (CICS), especialmente a Resolução SEGES/CICS/MGI nº 1/2024, não contemplam aeronaves entre os bens beneficiados com margem de preferência.

Inexistência de produção nacional equivalente: Não há registro de fabricação nacional de aeronaves similares que atendam aos critérios de desenvolvimento tecnológico local ou processo produtivo básico exigido para aplicação da margem de preferência.

Após análise do objeto da presente contratação, verifica-se que a aeronave Cessna Grand Caravan EX, padronizada como equipamento para deslocamento aéreo regional por esta unidade técnica, de fabricação norte-americana, não se enquadra nas disposições do Decreto nº 11.890, de 22 de janeiro de 2024, que regulamenta a aplicação de margem de preferência normal e adicional para bens e serviços produzidos ou desenvolvidos no País.

Classificação do Objeto

A aeronave licitada é um bem cujos padrões de desempenho e qualidade estão objetivamente definidos pelo edital mediante especificações usuais adotadas no mercado aeronáutico, ou seja, são inteligíveis a todos os licitantes que possuem condições de fornecer o referido bem e estejam interessados em participar do certame.

Assim, para os fins previstos na lei, a aeronave em tela pode ser considerada um bem comum.

As justificativas do órgão participantes encontram-se em anexo a este ETP.

3. Área requisitante

Área Requisitante	Responsável
Coordenação de Aviação Operacional/CGAP/DIREX/PF	GUILHERME LOPES MADDARENA

4. Descrição dos Requisitos da Contratação

Aquisição de aeronaves de asa fixa (aviões), novas de fábrica e de primeiro uso (com data de fabricação posterior à efetiva assinatura do contrato em tela), entregues com Certificados de Aeronavegabilidade do ano da entrega e com matrículas nacionais definitivas, equipadas com instrumentos e acessórios também novos de fábrica e de primeiro uso (com data de fabricação posterior à efetiva assinatura do contrato em tela), homologadas para voo por regras visual e por instrumentos, diurno e noturno, estando enquadrados nas exigências da Agência Nacional de Aviação Civil - ANAC, além de estarem certificados/atestados os aparelhos e seus equipamentos para operação no Brasil, pela Gerência Geral de Certificação de Produtos - GGCP da ANAC, conforme o Regulamento Brasileiro de Aviação Civil nº 21 (RBAC-21).

O fornecedor deverá apresentar cópia do Certificado de Homologação de Tipo (CHT) do modelo proposto emitido pela Gerência Geral de Certificação de Produtos - GGCP da ANAC, além das especificações cumulativas descritas no presente Termo de Referência.

A empresa contratada deverá:

Ter capacidade técnico operacional de entrega das aeronaves novas, sem pendências de nacionalização, ou seja, com a VI (vistoria de Importação) liberada pela Receita Federal do Brasil, a VTI (Vistoria Técnica de Importação) aprovada pela ANAC, além da expedição dos certificados de Registro (RAB) e de Aeronavegabilidade (CA), dentre outros normativos legais.

Ter capacidade para atuar como intermediária junto ao fabricante em todo o processo de execução da garantia exigida no processo de contratação a fim de garantir a disponibilidade dos componentes aeronáuticos no hangar da Polícia Federal em Brasília, bem como no processo de devolução do componentes defeituoso ao fabricante.

As aeronaves deverão ser entregues, de forma definitiva, em perfeitas condições de uso e plenas condições de operação, sem pendências jurídicas e administrativas, nos endereços abaixo descritos (à escolha do CONTRATANTE), com matrícula nacional brasileira definitiva, enquadrando-se em todas as exigências, para operação no Brasil, dos Órgãos de controle:

COMANDO DE AVIAÇÃO, no Aeroporto Internacional de Brasília/DF, Setor de Hangares, Hangar nº 13/14, Brasília/DF, CEP 71.608-900, Fone: (61) 2024-9540 Fax: (61) 2024-9564;

"BAC-AMAZONAS", no Aeroporto Internacional de Manaus (Eduardo Gomes), Avenida Santos Dumont, 1350, Tarumã, Manaus/AM, CEP 69.041-000.

Divisão de Operações Aéreas do Departamento de Atividades Especiais/PCDF: ENDEREÇO: Aeroporto Internacional de Brasília - Presidente Juscelino Kubitschek - Hangar 33 Lago Sul, Brasília - DF, 71608-900.

Especificações Técnicas da aeronave

As especificações técnicas e acessórios da aeronave objeto deste Estudo Técnico encontram-se detalhada no Anexo I-A, parte integrante deste documento 94043843

Os treinamentos a serem fornecidos como parte integrante da presente aquisição, para fins de capacitação de servidores aptos a operar o equipamento e acompanhar procedimentos de manutenção, estão descritos em detalhes no Anexo I-B, parte integrante deste documento 76621092

Qualificação Técnica

Tendo em vista ausência de legislação ou norma nacional qualificadora de possíveis licitantes interessados no fornecimento do presente objeto, para minimizar eventuais danos à Administração Pública, será exigido atestado de capacidade técnica que comprove o fornecimento de ao menos uma aeronave compatível com o objeto licitado, fornecido por pessoa jurídica de direito público ou privado.

Esta exigência será dispensada no caso de a CONTRATADA já ter fornecido equipamento similar à Polícia Federal;

Exigir da licitante adjudicada declaração de que irá cumprir com o disposto nos estudos técnicos e seus anexos, com os dispositivos do Termo de Referência, do contrato e demais documentos presentes na contratação.

5. Levantamento de Mercado

O Brasil possui fabricantes de aviões em território nacional, dos quais o destaque é a Embraer.

As aeronaves fabricadas pela Embraer são, em sua maioria, jatos (turbofan) voltados para uso comercial ou executivo. Possuem exigências maiores de custos de manutenção, formação de pilotos e pistas em que podem pousar/decolar.

Possui em seu portfólio de aeronaves o A-29 Super Tucano, turboélice, porém de uso exclusivo militar.

Tabelas de aeronaves em produção pela Embraer em território nacional

Modelo	Tipo de Motor	Passageiros	Pista Mínima (m)	Segmento
E175	Jato (turbofan)	76–88	~1.260 m	Comercial
E190-E2	Jato (turbofan)	97–114	~1.463 m	Comercial
E195-E2	Jato (turbofan)	até 146	~1.800 m	Comercial
Phenom 100EV	Jato (turbofan)	4–7	~945 m	Executivo
Phenom 300E	Jato (turbofan)	7–10	~970 m	Executivo
Praetor 600	Jato (turbofan)	até 12	~1.280 m	Executivo
A-29 Super Tucano	Turboélice	2 (militar)	~550 m	Militar
KC-390 Millennium	Jato (turbofan)	até 80 (tropas)	~1.200 m	Militar
Ipanema	Turboélice (etanol)	1 (piloto)	~500 m	Agrícola

A aeronave selecionada para atender ao presente pleito foi o Grand Caravan EX, fabricada pela americana Textron Aviation - <https://cessna.txtav.com/en/turboprop/grand-caravan-ex>.

As justificativas para sua seleção estão em tópico próprio deste Estudo Técnico.

Devido à fabricação ser exclusivamente nos Estados Unidos da América, todos os preços de cotação desta aeronave estão publicados em dólares americanos, inclusive quando anunciada modelo usado a venda no Brasil - conforme observado neste anúncio capturado da internet: XXXX.

Esta aquisição pretende ser realizada via SRP - Sistema de Registro de Preços, tanto para oportunizar a participação de outras forças de segurança públicas que se utilizam deste modelo de aeronave, quanto por questão de conveniência desta Administração Pública quanto ao momento mais adequado para sua aquisição.

Portanto, a forma mais eficiente para o estabelecimento de registro de preços para este bem será a cotação em moeda estrangeira, pois tanto o licitante quanto a Administração Pública sofrerão com eventuais oscilações da moeda estrangeira frente ao Real brasileiro.

A comercialização desta aeronave no Brasil se dá por meio de representantes comerciais que intermediam a compra junto à fabricante, caso de aquisição nova, de fábrica, ou equipamentos usados, comercializados por terceiros - <https://www.aeronavesavenda.com/aviao-cessna-grand-caravan-ex-208b-a-venda/>.

No sítio eletrônico da fabricante consta um nome de representante comercial para o Brasil. Foi realizado contato com o mesmo via e-mail - <https://txtav.com/sales>. Na resposta veio a indicação de contato na Tam Aviação Executiva, como representante junto a instituições governamentais.

No sítio eletrônico da TAM Aviação Executiva eles se apresentam como "representantes exclusivos" - <https://www.tamaviacaoexecutiva.com.br/>.

Além destes, foram consultados empresas que se sabe adquiriram e operaram aeronaves Grand Caravan EX no Brasil:

<https://www.voeazul.com.br/br/pt/sobreazul/experiencia-azul/azul-conecta> - opera uma relevante frota de Grand Caravans no Brasil, além de fornecerem serviços de manutenção neste tipo de aeronave.

6. Descrição da solução como um todo

Objeto: aquisição de aeronave turbo-hélice, monomotor, com capacidade para 02 pilotos, cargas e até 09 passageiros, equipada com sistema de aviônicos Garmin G1000

Conforme tópicos anteriores, para fins de padronização de frota visando manter ou diminuir os custos de manutenção e treinamento de tripulação, a aeronave com maior potencial de atender a presente demanda é o avião Grand Caravan EX, fabricada pela Textron Aviation.

Para a completa possibilidade de uso do presente objeto, deverá este vir acompanhado das seguintes soluções compostas:

Fornecer a aeronave, em um dos endereços informados, com Registro Brasileiro definitivo e as demais documentações exigidas pela legislação aeronáutica brasileira, em especial a Licença de Estação Aeronáutica emitida pela Anatel, que deverão já estar em vigor na mesma data de emissão do Certificado de Aeronavegabilidade brasileiro.

Disponibilizar a aeronave com no mínimo 01 (um) conjunto completo de documentação técnica de operação e manutenção da aeronave, do motor, da hélice e dos equipamentos, bem como uma assinatura em formato digital ou PDF, com acesso via web, das documentações técnicas do fabricante e respectivos manuais, em sua última atualização.

Entregar a aeronave com Apólice do seguro de responsabilidade de explorador e transportador aéreo – "RETA", com validade de 01 (um) ano, a contar da data de emissão do Certificado de Aeronavegabilidade brasileiro.

Fazer a entrega da aeronave com a planta da configuração da cabine, a pintura e grafismo no esquema previamente aprovado e definido pela CONTRATANTE.

Apresentar cópia do certificado de homologação de tipo (CHT), do modelo oferecido emitido pela autoridade brasileira competente, bem como os certificados de homologação suplementar de tipo (CHST), emitidos pelo CTA, ou seus correspondentes no país de origem (STC, Form 337 da FAA, Form 128 da EASA, etc), em caso de material estrangeiro, dos opcionais a serem entregues, caso as aeronaves não sejam isentas.

Deverá entregar a aeronave completamente revisada, com todas as manutenções e inspeções previstas devidamente executadas, sem pendências de manutenção ou discrepâncias não corrigidas, conforme o estabelecido no programa de manutenção preventiva do fabricante e demais exigências legais.

Deverá entregar a aeronave com seu respectivo registro e certificado definitivo fornecido pela ANAC, bem como com todas as demais documentações exigidas pela legislação aeronáutica brasileira, bem como deverá possuir um conjunto completo de documentação técnica de operação e manutenção da aeronave, do motor e de cada equipamento instalado na aeronave, devendo, também, ser especificados os manuais que serão fornecidos.

providenciar o seguro de traslado do equipamento.

providenciar a entrega do equipamento sem pendências de nacionalização, ou seja, com a VI (vistoria de Importação) liberada pela Receita Federal do Brasil, a VTI (Vistoria Técnica de Importação) aprovada pela ANAC, além da expedição dos certificados de Registro (RAB) e de Aeronavegabilidade (CA). O Registro no RAB poderá ser concluído após a emissão da Nota de Venda e seu pagamento, uma vez que para fins de registro e transferência de titularidade pode ser exigido do órgão regulador a referida Nota de Venda e a comprovação do trâmite financeiro.

A aeronave deverá ser entregue, de forma definitiva, em perfeitas condições de uso e plenas condições de operação, sem pendências jurídicas e administrativas, no endereço acima descrito, com matrícula nacional brasileira definitiva, enquadrando-se em todas as exigências, para operação no Brasil, dos Órgãos de controle.

As despesas decorrente do armazenamento e desembaraço alfandegário (se houver) serão de responsabilidade da Contratada, durante todo o período necessário para os recebimentos provisório e definitivo.

Garantia, manutenção e assistência técnica

*O prazo de garantia contratual dos bens, complementar à garantia legal (90 dias), é de, no mínimo, 9 (nove) meses, **totalizando 12 meses** ou pelo prazo fornecido pelo fabricante, se superior, contado a partir da disponibilização da aeronave pelo fabricante, sendo observados os seguintes requisitos mínimos:*

12 (doze) meses, sem limite de horas, dos componentes de célula;

12 (doze) meses, sem limite de horas, para os aviônicos;

1.000 (mil) horas para o motor ou 02 (dois), o que ocorrer primeiro; e

12 (doze) ano ou 1.500 (mil e quinhentas) horas para pintura e acabamentos do interior, sendo o que ocorrer primeiro.

Da Garantia Contra Defeitos de Fabricação - prover garantia técnica contra quaisquer defeitos de fabricação, a contar da data de entrega definitiva da aeronave, composta de reposição de peças e componentes mecânicos, elétricos e eletrônicos, salvo se constatada a indevida utilização do equipamento pelo operador, observando-se a política de garantia do fabricante da aeronave.

Todos os equipamentos deverão vir acompanhados do termo de garantia e assistência técnica, relacionando os endereços (inclusive virtuais), telefones e representantes comerciais respectivos.

A garantia será prestada com vistas a manter os equipamentos fornecidos em perfeitas condições de uso, sem qualquer ônus ou custo adicional para o Contratante, fundamentadas nos prazos estabelecidos no mercado de aviação.

A garantia abrange a realização da manutenção corretiva dos bens pela própria Contratada, ou, se for o caso, por meio de assistência técnica autorizada, de acordo com as normas técnicas específicas.

Entende-se por manutenção corretiva aquela destinada a corrigir os defeitos apresentados pelos bens, compreendendo a substituição de peças, a realização de ajustes, reparos e correções necessárias.

As peças que apresentarem vício ou defeito, no período de vigência da garantia deverão ser substituídas por outras novas, de primeiro uso, e originais, peças com TSO zero horas, aeronavegáveis como novas, revisadas ou retificadas, como se novas fossem em relação às peças exclusivamente novas de fábrica, que apresentem padrões de qualidade e desempenho iguais ou superiores aos das peças utilizadas na fabricação do equipamento.

Uma vez notificada, a Contratada realizará a reparação ou substituição dos bens que apresentarem vício ou defeito no prazo de até 30 (trinta) dias úteis, contados a partir da data de retirada do equipamento das dependências da Administração pela Contratada ou pela assistência técnica autorizada.

O prazo indicado no subitem anterior, durante seu transcurso, poderá ser prorrogado, por igual período, mediante solicitação escrita e justificada da Contratada, a ser aceita ou não a referida prorrogação, pelo Contratante, mediante resposta escrita e também justificada.

Na hipótese do subitem acima, a Contratada deverá disponibilizar equipamento equivalente, de especificação igual ou superior ao anteriormente fornecido, para utilização em caráter provisório pelo Contratante, de modo a garantir a continuidade dos trabalhos aéreos durante a execução dos reparos.

Decorrido o prazo para reparos e substituições, sem o atendimento da solicitação do Contratante ou a apresentação de justificativas pela Contratada, fica o Contratante autorizado a contratar empresa diversa para executar os reparos, ajustes ou a substituição do bem ou de seus componentes, bem como a exigir da Contratada o reembolso pelos custos respectivos, sem que tal fato acarrete a perda da garantia dos equipamentos.

O custo referente ao transporte dos equipamentos cobertos pela garantia será de responsabilidade da Contratada.

A garantia legal ou contratual do objeto tem prazo de vigência próprio e desvinculado daquele fixado no contrato, permitindo eventual aplicação de penalidades em caso de descumprimento de alguma de suas condições, mesmo depois de expirada a vigência contratual.

No caso de acionamento para serviços pela garantia, a CONTRATADA poderá optar por executar o serviço na fábrica ou na base do Operador ou autorizar o serviço em oficina homologada pela ANAC, conforme menor tempo para solução de resposta para a CONTRATANTE.

Durante o período de garantia, fica obrigada a CONTRATADA ou empresa indicada a documentar e informar o CONTRATANTE a substituição de qualquer componente original do equipamento, detalhando, quando for o caso, a marca, o modelo e o nº de série do item.

A Contratada deverá possuir estrutura organizacional, com atendimento na língua portuguesa, para tratar os pedidos em garantia com agilidade, dentro dos prazos máximos estabelecidos, devendo indicar o nome, endereço, telefone e e-mail de contato do referido setor. Tal informação deve constar da Declaração Expressa de Garantia.

Os chamados relativos à assistência técnica poderão ser solicitados pelo CAOP/CGAP/DIREX/PF, de acordo com as revisões de garantia definidas no manual técnico do objeto;

Treinamentos

A contratada deverá propiciar, sob seu total ônus, exceto passagens aéreas, hospedagem e alimentação, o treinamento de adaptação em centro de treinamento próprio ou instituição indicada pela fabricante ou sua representante, na aeronave objeto deste certame, para 2 pilotos e 1 (um) fiscal/gestor de manutenção indicados pelo Contratante, por aeronave adquirida.

O treinamento de adaptação para os pilotos deverá conter conhecimentos técnicos teóricos e práticos de voo (mínimo de seis horas de voo em aeronave semelhante de propriedade do fornecedor ou em simulador nível D), requeridos para operação de aeronave tipo objeto desta especificação, que assegurem a máxima proficiência de pilotagem e a condução segura da aeronave durante emergências previstas no Manual de Voo do modelo, conforme previsto pelo fabricante e de acordo com as exigências legais da Agência Nacional de Aviação Civil.

O treinamento teórico deverá abranger o Ground School do fabricante acrescido de treinamento específico teórico de operação dos equipamentos de aviônicos e acessórios ofertados, de modo a garantir o pleno conhecimento dos sistemas pelos pilotos.

O treinamento para os fiscais/gestores de manutenção deverá conter conhecimentos teóricos de célula, motor, aviônicos e acessórios.

Demais elementos descritivos dos treinamentos encontram-se pormenorizados em anexo a este Estudo Técnico.

Forma de seleção e critério de julgamento da proposta

O fornecedor será selecionado por meio da realização de procedimento de LICITAÇÃO INTERNACIONAL, na modalidade PREGÃO, sob a forma ELETRÔNICA, pelo Sistema de Registro de Preços - SRP, com adoção do critério de julgamento pelo MENOR PREÇO.

Cotação de preços em moeda estrangeira.

Considerando o caráter internacional da licitação, serão aplicadas as regras pertinentes constantes na Subseção V - Das Licitações Internacionais, Art. 52, §§ 1 a 6

7. Estimativa das Quantidades a serem Contratadas

O atual portfólio de aeronaves de asa fixa desta Coordenação de Aviação conta com

02 (duas) aeronaves monotoras Grand Caravan

01 (uma) aeronave bimotora Beechcraft King Air 350i

02 (dois) jatos Embraer E175

Recente criação de uma base permanente na cidade de Manaus/AM, com o objetivo de atender mais prontamente as demandas da Região Norte do Brasil.

Evitar os longos deslocamentos entre a cidade de Brasília/DF, base principal da Coordenação de Aviação da PF, e a região norte para, a partir daí, ocorrerem os deslocamentos em missões para esta região.

Surgiu a necessidade de ampliar o portfólio de aeronaves monomotoras, sem perder a capacidade de atendimentos às demais regiões do Brasil e evitando longos deslocamentos de retorno à base principal.

Quantitativo solicitado neste certame: 02 aeronaves monomotoras turboélice.

8. Estimativa do Valor da Contratação

Valor (R\$): 63.104.801,64

Os custos da presente aquisição foram analisados em documento próprio, Mapa Comparativo de Preços, SEI nº 94293838 e estão expostos conforme tabela abaixo:

ITEM	DESCRIÇÃO /ESPECIFICAÇÕES	UNIDADES	CUSTOS	
1			US\$	valor unitário R\$
	Aeronave CESSNA GRAND CARAVAN EX, nova de fábrica, conforme especificações no item 5 do Estudo Técnico Preliminar 93344242	1	5.927.671,16	31.552.400,82
VALOR DE REFERÊNCIA MÁXIMO UNITÁRIO US\$			5.927.671,16	
VALOR DE REFERÊNCIA MÁXIMO UNITÁRIO R\$			31.552.400,82	
VALOR DE REFERÊNCIA TOTAL 02 UNIDADES R\$			63.104.801,64	
cotação do dólar fechamento PTAX, 1 USD = R\$ 5,3229 - cotação do dia 29/09/25 https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/historicocotacoes				

9. Justificativa para o Parcelamento ou não da Solução

Aquisição de duas unidades do objeto, sob demanda e a critério da administração pública, podendo ocorrer aquisição de apenas uma unidade.

Objeto indivisível.

Possibilidade de economia de escala com a aquisição das duas unidades.

A execução do contrato deste objeto ocorrerá com o fornecimento do bem (entrega do objeto).

Impossibilidade de parcelamento de aquisição das duas unidades entre diferentes licitantes.

O fornecimento do objeto deste certame será realizado apenas pelo licitante adjudicado em primeiro lugar no certame.

10. Contratações Correlatas e/ou Interdependentes

08200.030893/2024-59 - processo de criação da base norte na cidade de Manaus/AM.

08200.013991/2024-21 - processo do contrato de manutenção das aeronaves Grand Caravan C208.

08200.002761/2025-18 - processo de contratos de abastecimento das aeronaves da PF.

08200.001942/2025-27 - acordo de cooperação técnica para obtenção de proficiência dos copilotos de Grand Caravan da PF.

08200.032249/2024-15 - processo para aquisição de sistema simulador de voo para treinamento da suíte de navegação Garmin G1000.

11. Alinhamento entre a Contratação e o Planejamento

O objeto da contratação está previsto no Plano de Contratações Anual **2025**, conforme detalhamento a seguir:

ID PCA no PNCP: 6837;

Data de publicação no PNCP: 17/02/2024 (atualizado em 11/09/2025);

Id do item no PCA: 542;

Classe/Grupo: 1510 AERONAVES DE ASAS FIXAS;

Identificador da Futura Contratação: 200334-328/2025;

Planejamento Estratégico Polícia Federal 2024 - 2027: Plano Estratégico da Polícia Federal 2024 - 2027 (Sítio eletrônico interno da Polícia Federal)

Plano Tático-Operacional Orientado a Resultados-Chave PTO-KR/DIREX/PF-2024/2025: PTO-KR/DIREX/PF-2024/2025 (Sítio eletrônico interno da Polícia Federal)

Acompanhamento SPO (Sistema de Priorização de Orçamento): Até a presente data este procedimento não possui acompanhamento no SPO pois não fora solicitado valor para sua contratação imediata.

12. Benefícios a serem alcançados com a contratação

Ampliação da capacidade operacional da unidade de aviação da Polícia Federal.

Atendimento a múltiplas demandas simultâneas, em localidades diferentes ou na mesma região de forma mais eficaz.

Permanência de aeronaves na base situada na cidade de Manaus/AM, sem necessidade de deslocamentos a partir de Brasília/DF.

Como benefício indireto haverá menor consumo de combustível e horas de voo do equipamento, resultando em menos intervenção de manutenção.

Fomento à padronização de frota, o que acrescenta positivamente à segurança operacional e à economia de recursos públicos;

Custo operacional adequado a aeronaves monomotoras a reator, sem grande impacto orçamentário em custeio;

Melhoria da capacidade de resposta com aumento da disponibilidade de aeronaves;

Versatilidade, haja vista a capacidade de pouso e decolagem em diversos tipos de pista, possibilitando atender a diversas operações da Polícia Federal, principalmente na região amazônica;

Modernização da frota, com melhoria na confiabilidade e segurança dos voos a serem realizados;

Maior velocidade de cruzeiro que a atual dos GRAND CARAVAN C208B, permitindo que os destinos sejam alcançados mais rapidamente, diminuindo o tempo de resposta e aumentando a eficiência;

Alcance satisfatório, possibilitando maior número de missões sem escalas, reduzindo, consequentemente o custo operacional e o tempo de voo;

Ampla rede de assistência técnica, permitindo maior concorrência de empresas da área de manutenção, consequentemente menores custos operacionais (economia dos recursos públicos), permitindo, também, menores custos com traslados para realização de reparos e revisões programadas, o que leva a um maior índice na solução de problemas técnicos relacionados à aeronave e maior índice de disponibilidade da aeronave;

Garantia de maior regularidade, nesta classe de monomotores, da escala de pilotos de asa fixa do Comando de Aviação da Polícia Federal, no cumprimento das missões policiais e humanitárias, adimplindo, positivamente, na proficiência de pilotos e na segurança das operações, estimulando, inclusive, a capacitação de pilotos noutras aeronaves da frota da Polícia Federal;

13. Providências a serem Adotadas

Inclusão das aeronaves adquiridas nos contratos de abastecimento.

Inclusão das aeronaves adquiridas no contrato de manutenção de aeronaves Grand Caravan.

Demais providências como capacitação de servidores para operação do equipamento já estão em andamento conforme indicado no item "contratações correlatas ou interdependentes".

Capacitação de fiscais de manutenção do objeto está incluso como parte da aquisição do objeto (verificar Anexo I-B deste Estudo Técnico).

14. Possíveis Impactos Ambientais

O Guia Nacional de Contratações Sustentáveis da AGU, em sua 7ª edição (2024), não apresenta observações específicas sobre a aquisição de aeronaves.

Os principais impactos ambientais que a aquisição de uma aeronave geram são as seguintes:

Emissão de gases de efeito estufa, principalmente dióxido de carbono.

Geração de resíduos indesejados: óleos, solventes, eventuais peças e equipamentos defeituosos para descarte.

A própria aquisição de uma aeronave recém fabricada, seguindo novos e exigentes critérios ambientais satisfazem em parte seus efeitos indesejados.

Fazer constar no Termo de Referência as seguintes observações:

A Empresa deverá observar o disposto no art. 6º da IN nº 01/2010-SLTI/MPOG, referente à sustentabilidade ambiental.

O descumprimento de normas ambientais constatadas durante a execução do Contrato será comunicado pela Polícia Federal ao órgão de fiscalização do Município, do Estado ou da União.

Disposições inerentes a critérios de sustentabilidade ambiental de obrigatória observância pela contratada.

15. Declaração de Viabilidade

Esta equipe de planejamento declara **viável** esta contratação.

15.1. Justificativa da Viabilidade

Após a análise técnica dos requisitos operacionais, da demanda institucional, dos aspectos econômicos, ambientais e da oferta disponível no mercado, conclui-se pela **viabilidade e adequação da aquisição de novas aeronaves** para atender às necessidades da administração pública.

A contratação é tecnicamente viável, economicamente justificável e ambientalmente adequada, estando alinhada com os objetivos institucionais e com os princípios da administração pública, especialmente os da eficiência, economicidade e sustentabilidade.

16. Responsáveis

Todas as assinaturas eletrônicas seguem o horário oficial de Brasília e fundamentam-se no §3º do Art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).

OBERALDO BARBOSA DE MEDEIROS

Equipe de apoio

FABIO SILVA DE ARAUJO

Equipe de apoio

Despacho: Autorizo o prosseguimento a contratação

GUILHERME LOPES MADDARENA

Autoridade competente



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP - POLÍCIA FEDERAL
COORDENAÇÃO DE AVIAÇÃO OPERACIONAL - CAOP/DIREX/PF

ANEXO IA
ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR
ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DA AERONAVE

1. CESSNA GRAND CARAVAN EX – DESCRITIVO TÉCNICO

- 1.1. Motorização:
- 1.1.1. **Motor:** Pratt & Whitney Canada PT6A-140
 - 1.1.2. **Potência:** 867 shp (shaft horsepower)
 - 1.1.3. **Hélice:** McCauley, 4 pás, alumínio, passo constante, reversível e com embandeiramento (feathering).
- 1.2. Características Físicas mínimas
- 1.2.1. **Comprimento:** 12,67 m (41 ft 7 in)
 - 1.2.2. **Altura:** 4,60 m (15 ft 1 in)
 - 1.2.3. **Envergadura:** 15,87 m (52 ft 1 in)
 - 1.2.4. **Área de Asa:** 279 ft² (26 m²)
 - 1.2.5. **Volume da Cabine:** 352 cu ft
 - 1.2.6. **Trem de pouso** triciclo fixo
 - 1.2.7. **Capacidade de Ocupantes mínimo:** 2 + 9 com possibilidade de configurações (passageiros/carga). Caso a aeronave possa transportar mais passageiros, deverá ser fornecida com o número máximo de assentos previstos em sua homologação no Brasil.
- 1.3. Pesos e Capacidades
- 1.3.1. **Peso Máximo de Decolagem (MTOW):** mínimo de 3900 Kg;
 - 1.3.2. **Peso Máximo para Pouso:** mínimo de 3800 Kg;
 - 1.3.3. **Peso Máximo de Decolagem:** mínimo de 3900 Kg;
 - 1.3.4. **Capacidade de Combustível:** 335 gal (1.269 L)
 - 1.4. **Carga Útil:** mínimo de 980 Kg;
 - 1.5. **Capacidade de carga com tanques cheios:** mínimo de 450 Kg; e
 - 1.6. **Volume total disponível:** mínimo de 10,00 m³ (dez metros cúbicos) entre volume de cabine (exceto o cockpit). volume de bagageiros e/ou compartimento para carga.
- 1.7. Performance
- 1.7.1. **Velocidade mínima de cruzeiro** em regime de potência normal: 160 nós (300 km/h);
 - 1.7.2. **Alcance mínimo:** de 800 NM no Peso Máximo de Decolagem, tanques cheios e com reserva de 45 minutos;
 - 1.7.3. **Distância máxima de decolagem** (com obstáculo de 50 ft ou 15 metros): 850 m ou menos; e
 - 1.7.4. **Razão de subida ao nível médio do mar** e sem obstáculos no peso máximo de

decolagem: mínimo de 700 pés/min.

1.7.5. **Teto Operacional:** mínimo de 20.000 (vinte mil) pés;

1.7.6. **Autonomia com peso máximo de decolagem:** na velocidade de cruzeiro, a 10.000 (dez mil) pés de altitude: mínimo de 4 horas.

1.7.7. Pintura

1.7.8. **Pintura e grafismo** no esquema previamente aprovado e definido pela CONTRATANTE.

2. SISTEMA DE AVIÔNICOS MÍNIMOS EXIGIDO

2.1. Suíte de aviônicos Garmin G1000 Nxi: sistema digital de indicação dos instrumentos de voo e do motor em painel que apresente as indicações em display digital colorido, disponível para piloto e copiloto, do tipo “Glass Cockpit”, com duplo PFD (Primary Flight Display), uma tela MFD (Multi Function Display), com tecnologia de visão sintética, conforme aplicável ao modelo ofertado, na sua versão mais evoluída.

2.2. 02 (dois) rádios VHF aeronáuticos para comunicação (RBAC 91.205 [d] (2));

2.3. 02 (dois) rádios VOR aeronáuticos para navegação (RBAC 91.171(a));

2.4. 02 (dois) sistemas de navegação por GPS aeronáuticos, com base de dados de aeródromos e fixos aeronáuticos no Brasil atualizado, em tela de cristal líquido multicolorida de alta resolução, contendo em sua memória de dados procedimentos de chegada e saídas de terminal de aeródromos e demais procedimentos previstos para regras de voo por instrumento (IFR);

2.5. 01 (um) equipamento interrogador de medida de distância (Distance Measuring Equipment – DME) ou similar que forneça a distância aprovado ou sistema RNAV adequado (RBAC 91.205 [e]);

2.6. 02 (dois) equipamentos Transponder com transmissor automático de altitude (RBAC 91.215(a));

2.7. 01 (um) sistema de detecção de mau tempo - radar meteorológico, com no mínimo 04 cores;

2.8. 01 (um) Transmissores localizadores de emergência ELT para localização de emergência que acopla com localização do GPS (RBAC 91.207);

2.9. Piloto automático de 03 eixos, incluso em um sistema avançado automático de controle de voo, do tipo GARMIN ENHANCED AUTOMATIC FLIGHT CONTROL SYSTEM (E-AFCS), ou similar.

2.10. Sistema de percepção e alarme de proximidade do solo - TAWS que atenda aos requisitos para equipamento Classe B da OTP (TSO) C151 (equipamento dotado da função de detecção de terreno à frente do avião) - (RBAC 91.223 [a]);

2.11. Visualizador sintético de alta definição, contendo banco de dados que informa a posição da aeronave em relação ao relevo;

2.12. Rádio altímetro, com aviso sonoro e luminoso, da altura de decisão - DH;

2.13. Sistema de alerta e aviso de tráfego (ou similar - TAS, TCAS ou ACAS);

2.14. Sistema auxiliar GARMIN ENHANCED AUTOMATIC FLIGHT CONTROL SYSTEM (EAFCS), ou similar;

2.15. 01 (um) detector de tráfego de superfície do tipo SURFACE WATCH - GARMIN, ou similar;

2.16. 01 (um) GARMIN SAFETAXI, auxílio à navegação em aeródromos ou similar;

2.17. 01 (um) detector de tempestades do tipo EXTANT STORMSCOPE MODEL WX-500, ou similar;

2.18. 01 (um) GARMIN SEARCH AND RESCUE, ou similar;

2.19. OBS: Os equipamentos não se resumem ao listados acima, deverão ser entregues com

todos os equipamentos de série da aeronave e os mínimos obrigatórios exigidos pela ANAC para fins de aprovação na Vistoria Técnica Inicial (VTI) para o modelo de aeronave, configuração e tipo de operação, conforme todos os regulamentos pertinentes, bem como seja entregue sem pendências de nacionalização, ou seja, com a VI (vistoria de Importação) liberada pela Receita Federal do Brasil

3. ACESSÓRIOS MÍNIMOS EXIGIDOS E CONFIGURAÇÃO DA CABINE

- 3.1. Sistema de comunicação interna contendo no mínimo 08 oito (oito) intercomunicadores para contato entre a cabine de comando e os passageiros, incluindo 04 (quatro) headsets (fone de ouvido de avião com abafador e microfone - igual ou similar ao modelo Bose A30 bluetooth dual plug straight cable);
- 3.2. 04 (quatro) saídas de energia 5 volts, tipo USB C, potência mínima de 15 watts, no cockpit do avião (piloto e copiloto);
- 3.3. 01 (uma) saída de energia 5 volts, tipo USB C, potência mínima de 15 watts, por assento de passageiro;
- 3.4. Condicionador de ar acionado pela turbina ou fonte externa;
- 3.5. Defletor de gases do escapamento da turbina, se aplicável ao modelo;
- 3.6. Certificado de homologação nacional contendo os avisos de segurança no idioma português;
- 3.7. A aeronave deverá ser entregue na configuração máxima disponível de assentos para transporte de passageiros, conforme homologação da legislação brasileira;
- 3.8. Rede de segurança reforçada para separação do compartimento de bagagens do compartimento de passageiros, caso esta seja compatível com as demais configurações;
- 3.9. Configuração da cabine com provisionamento técnico para receber o kit médico para o serviço de transporte aeromédico de fácil montagem (Medevac Package quick conversion) da marca LifePort PLUS, aprovada pelo STC (Supplemental Type Certificate) nº SA00635SE e Original Product - Type Certificate number A37CE, compatível com o Cessna Grand Caravan 208B número de série 2432;
- 3.10. Uma bolsa de sobrevivência na selva, uma bolsa de sobrevivência no mar, bote(s) inflável(is) que contemple(m) número de ocupantes para a AERONAVE totalmente ocupada na capacidade máxima de tripulantes e passageiros, e um conjunto de primeiros socorros;
- 3.11. 02 (dois) conjuntos de bloqueios das entradas de ar para quando a aeronave estiver estacionada;
- 3.12. 02 (calços) calços de roda para estacionamento;
- 3.13. 01 (um) garfo portátil de reboque;
- 3.14. 01 (um) cabeçote para garfo portátil de reboque;
- 3.15. 02 (dois) kits de bloqueio das entradas de ar;
- 3.16. 02 (dois) conjuntos completos (com esticadores e ganchos) de amarração para ancoragem da aeronave;
- 3.17. 02 (dois) conjuntos completos (com esticadores e ganchos) de amarração de carga no interior da aeronave, para missões de carga, com divisões e partições adequadas, protetores escuros para janelas e fitas de amarração de carga ou similar;
- 3.18. 01 (um) suporte para apoio e manutenção do centro de gravidade, enquanto a aeronave estiver estacionada, caso o modelo a ser fornecido exija;
- 3.19. 02 (dois) pontos de energia na parte traseira da cabine, com saída de 110 volts em corrente alternada, com entrada no padrão ABNT, para possibilitar o fornecimento de energia para os equipamentos médicos e eletrônicos dos passageiros.
- 3.20. 02 suportes para tablets de 11", dupla sucção, igual ou equivalente ao seguinte e q u i p a m e n t o <https://pivotcase.com/products/pivot-double-suction-cup-mount?>

3.21. 02 capas para tablet de 11", próprias para avião, com dispositivo de encaixe e desencaixe de suporte com uma mão. Igual ou equivalente ao seguinte equipamento <https://pivotcase.com/products/pivot-a20a>

3.22. CARGO EQUIPMENT, sem a barreira de carga atrás da cabine de pilotos, ou similar.

4. DA DOCUMENTAÇÃO FORNECIDA COM A AERONAVE

4.1. Para a célula

4.1.1. Manual de Voo da aeronave - Flight Manual, Pilots Operating Handbook ou similar (FLM/PMV/POH) – padrão CTA e/ou Europa aprovado pela ANAC necessariamente na versão FÍSICA (papel) e online PDF digital;

4.1.2. Suplemento de Motor para o Manual de Voo acima (FLM/PMV/POH) padrão CTA e/ou Europa aprovado pela ANAC necessariamente na versão FÍSICA (papel) e online PDF digital;

4.1.3. Programa de Manutenção do fabricante, Aircraft Maintenance Manual ou similar (AMM): assinatura de 12 meses;

4.1.4. Coletânea de Manuais de Manutenção da célula, Master Service Manual ou similar (MSM);

4.1.5. Manual de Peso e Balanceamento - Weight and Balance Manual ou similar (WBM/PMC);

4.1.6. Manual de Diagrama Elétrico, Wiring Diagram Manual (WDM/MCE);

4.1.7. Informativo de modificações disponíveis, atualizações da aeronave ou Notícia para Operadores ou similar (NPO);

4.1.8. Lista atualizada e na última revisão dos Boletins de Serviço, Service Bulletins ou similar (SBT);

4.1.9. Manuais de Operação dos equipamentos instalados (quando aplicável);

4.1.10. Manuais de Manutenção dos equipamentos instalados, Component Maintenance Manual ou similar (ECMM); e

4.1.11. Manual de Práticas Correntes, Sistema de Boas Práticas ou similar (MTC) – última atualização disponível em PDF online.

4.2. Para o motor

4.2.1. Manual de Manutenção;

4.2.2. Catálogo de Peças e Ferramentas;

4.2.3. Coletânea de Boletins de Serviço e Cartas de Serviço.

4.3. Os manuais fornecidos deverão estar na língua inglesa e, apenas quando já disponibilizados na língua portuguesa, serem, TAMBÉM, fornecidos nesta.

4.4. Todos os manuais acima deverão ser entregues na última versão disponível e deverão ser fornecidas as respectivas atualizações pelo prazo mínimo de 05 (cinco) anos.

4.5. Durante o período de garantia, caberá à CONTRATADA providenciar a revalidação de licenças e acessórios indispensáveis à operação da aeronave, tais como a atualização dos sistemas de navegação embutidos na suíte Grrmin G1000 (FMS, GNSS, GPS).

4.6. Todos os quantitativos mencionados neste anexo são por avião.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MJSP - POLÍCIA FEDERAL
COORDENAÇÃO DE AVIAÇÃO OPERACIONAL - CAOP/DIREX/PF

ANEXO IB
ESTUDO TÉCNICO PRELIMINAR
CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES

1. TREINAMENTO DA TRIPULAÇÃO

1.1. A contratada deverá propiciar, sob seu total ônus, exceto passagens aéreas, hospedagem e alimentação, o treinamento de adaptação em centro de treinamento próprio ou instituição indicada pela fabricante ou sua representante, do modelo ofertado para 2 (dois) pilotos e 1 (um) fiscal/gestor de manutenção indicados pelo Contratante, por aeronave adquirida.

1.2. O treinamento de adaptação para os pilotos deverá conter conhecimentos técnicos teóricos e práticos de voo (mínimo de seis horas de voo em aeronave semelhante de propriedade do fornecedor ou em simulador nível D), requeridos para operação de aeronave tipo objeto desta especificação, que assegurem a máxima proficiência de pilotagem e a condução segura da aeronave durante emergências previstas no Manual de Voo do modelo, conforme previsto pelo fabricante e de acordo com as exigências legais da Agência Nacional de Aviação Civil.

1.3. O treinamento teórico deverá abranger o Ground School do fabricante acrescido de treinamento específico teórico de operação dos equipamentos de aviônicos e acessórios ofertados, de modo a garantir o pleno conhecimento dos sistemas pelos pilotos.

1.4. O treinamento para os fiscais/gestores de manutenção deverá conter conhecimentos teóricos de célula, motor, aviônicos e acessórios.

1.5. A realização do treinamento de pilotos será em centro de treinamento próprio ou instituição indicada pela fabricante ou sua representante e deverá ser concluído até o recebimento definitivo da aeronave, conforme cronograma e forma a ser entregue à CAOP, da seguinte forma:

Programa de Treinamento Operacional Teórico e Prático, que recepcione os atuais pilotos de asa fixa da Polícia Federal para iniciarem o treinamento na referida aeronave, nos termos da seção 153(a) do RBAC 90, estando aptas qualquer das seguintes entidades:

- (1) Centro de Treinamento de Aviação Civil-CTAC certificados conforme o RBAC nº 142 (<https://www.gov.br/anac/pt-br/assuntos/regulados/organizacoes-de-instrucao/centros-de-treinamento>);
- (2) Centro de Instrução de Aviação Civil-CIAC certificados conforme o RBHA 141, ou RBAC que venha a substituí-lo;
- (3) o fabricante da aeronave;
- (4) a UAP internacional; ou
- (5) as Forças Armadas ou autoridade de investigação SIPAER.
- Esse treinamento deverá compreender todo o conhecimento teórico e prático necessários para um planejamento de voo e pilotagem segura da aeronave a ser operada, compreendendo para os pilotos a realização de Ground School para familiarização com os sistemas do avião, instrução de CPT (Cockpit Procedures Training) e/ou treinamento em simuladores de voo (FSTD - Flight Simulator Training Devices) para as condições normais e anormais de voo, além das situações emergenciais previstas para o Tipo de aeronave, treinamento este, que deverá ser homologado de acordo com o fabricante e a autoridade aeronáutica brasileira.
- Previamente à fase do currículo de solo e instrução em possível dispositivo

de treinamento para simulação de voo FSTD (flight simulation training device) da aeronave a ser operada, é recomendável providenciar a instrução teórica dos mesmos pilotos indicados pela SSA nas instalações do CTAC.

- É recomendável que as horas técnicas de treinamento em simulador de voo, caso seja nessa modalidade, deverão ser realizadas em equipamento, no mínimo classe "D", referente ao modelo da aeronave a ser fornecido, com sistema de movimentação total (Full Flight Simulator, Full Motion, "D" Class), para que permita o total aproveitamento dos conhecimentos da aeronave.

1.6. O cronograma e a forma de treinamento deverá ser submetido à aprovação da comissão de fiscalização e recebimento do equipamento em até, no mínimo, 90 dias corridos anteriores à data inicial prevista para os cursos, a fim de se cumprirem as formalidades internas da Polícia Federal relativos ao envio de seus servidores ao centro de treinamento responsável pelos cursos, principalmente se este se localizar em país estrangeiro.

1.7. Caso os cursos sejam ministrados em língua estrangeira, a CONTRATADA deverá disponibilizar um tradutor intérprete para a língua portuguesa.

1.8. A Polícia Federal será responsável pelas despesas com diárias e passagens aéreas nacionais e/ou internacionais dos pilotos indicados pela Coordenação de Aviação da PF para os cursos e treinamentos.

1.9. A comissão de fiscalização e recebimento do equipamento comunicará à contratada ou sua representante, previamente, os nomes dos tripulantes e fiscal gestor de manutenção mediante contato com o preposto da CONTRATADA.



Governo do Distrito Federal
Polícia Civil do Distrito Federal
Departamento de Atividades Especiais
Divisão de Operações Aéreas do Departamento de Atividades Especiais

Termo de Autorização - PCDF/DGPC/DEPATE/DOA

**TERMO DE JUSTIFICATIVA E AUTORIZAÇÃO DE PARTICIPAÇÃO EM REGISTRO DE PREÇOS
COMO ÓRGÃO PARTICIPANTE NA IRP 2025 - UASG 200334**

1. PROPÓSITO

Justificar e autorizar o órgão Polícia Civil do Distrito Federal, UASG 926015, na condição de Órgão Participante, a integrar a Intenção de Registro de Preço - IRP do Órgão Gerenciador 200334 – Coordenação Geral de Administração da Polícia Federal, em Brasília-DF, que tem por objeto, por registro de preço, para a aquisição de aeronaves e equipamentos aeronáuticos na Coordenação de Aviação Operacional da Polícia Federal, com a finalidade de ampliar a frota de aeronaves de asa fixa, em atendimento as suas atribuições, por meio da aquisição de nova aeronave de asa fixa e equipamentos a serem operadas pela Polícia federal sob a regulamentação aeronáutica brasileira, em especial o Regulamento Brasileiro da Aviação Civil nº 90 (RBAC 90), dentro de especificações técnicas e configuração específicas.

2. JUSTIFICATIVA

2.1. A Polícia Civil do Distrito Federal, UASG 926015, foi criada para atuar em atividades destinadas à preservação da ordem pública e da incolumidade das pessoas e do patrimônio, atendendo às necessidades emergenciais do estado onde se fizer necessária interferência maior do poder público ou for detectada urgência de reforço na área de segurança.

2.2. Para tanto, necessita dispor de uma Unidade de Aviação, que é a Unidade Responsável por prover os meios aéreos necessários ao adequado suporte às operações aéreas, seja no transporte de efetivos para cumprimento de missões, recambiamento de presos, defesa civil ou proteção do meio ambiente, além de fomentar a adoção das melhores práticas operacionais e administrativas para aviação de segurança pública, buscando o alinhamento dos princípios da Administração Pública, com as necessidades operacionais da aviação.

2.3. Com a atuação da Unidade aérea do Estado, a aquisição de aeronaves, asa fixa, tipo avião, para emprego das diversas operações aéreas de segurança pública em que o Estado atua, ratifica a natureza essencial e indispensável do emprego de aeronaves em qualquer cenário, seja no suporte a operações policiais, em que o vetor aéreo é sempre o fator de desequilíbrio tático em favor das forças do Estado, como já comprovado em todos os conflitos mundiais, desde o século XIX até os dias atuais, bem como em ações de defesa civil, quando as aeronaves são o único meio para garantir com a rapidez necessária, o socorro de pessoas, o transporte de equipes médicas, de medicamentos, de alimentos e de qualquer outro item que seja necessário.

2.4. Nesse contexto, urge a necessidade de REGISTRO DE PREÇO, para eventual aquisição de 1 (uma) aeronave CESSNA GRAND CARAVAN EX, nova de fábrica, capacidade de ocupantes para 2 (dois) pilotos e 9 (nove) passageiros, conforme especificações técnicas constantes no ANEXO I-A 94043843 e ANEXO I-B 76621092 deste Termo de Referência, com a finalidade de transporte de pessoas ou materiais para diversas localidades do território nacional, também seguindo as condições, características gerais, especificidades, quantidades, exigências e estimativas a seguir discriminadas, destinadas à Polícia Civil do DF.

2.5. Considerando a importância fundamental da utilização de aeronaves nos serviços desempenhados pelo Distrito Federal no combate à criminalidade, sobretudo na pronta resposta a eventos críticos e na garantia da integridade física da população e do patrimônio público.

2.6. Considerando, ainda, que a manifestação de participação na Intenção de Registro de Preços, proposta neste momento, demonstra-se técnica, economicamente e juridicamente viável.

2.7. Em face ao exposto, o órgão Polícia Civil do Distrito Federal, UASG 926015 manifesta interesse em participar na IRP da Polícia Federal, a qual tem como objeto o registro de preços para aquisição de

aeronaves e equipamentos aeronáuticos na Coordenação de Aviação Operacional da Polícia Federal, com a finalidade de ampliação da frota de asa fixa, conforme os itens e quantitativos descrito no parágrafo 3. deste documento.

3. ITEM, DESCRIÇÃO E QUANTIDADE

De acordo com a minuta do Termo de Referência, constante nos autos do processo administrativo SEI-PF nº 08200.013629/2025-31, seguem abaixo os itens atualizados de interesse deste Órgão Participante, bem como os respectivos quantitativos, considerando um período de vigência de 12 (doze) meses:

Até 1 (uma) unidade da aeronave CESSNA GRAND CARAVAN EX.

4. LOCAL DE ENTREGA

4.1. ENDEREÇO: Aeroporto Internacional de Brasília - Presidente Juscelino Kubitschek - Hangar 33 - Lago Sul, Brasília - DF, 71608-900.

4.2. TELEFONE: (61) 32075619/ (61) 32075740.

4.3. E-MAIL DO RESPONSÁVEL PELA IRP: doa-saa@pcdf.df.gov.br

5. PREÇO

Declaramos que o preço estimado para o item manifestado, encontra-se de acordo com os praticados no mercado local deste Órgão/Unidade.

AUTORIZO: A MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE em participar do registro de preços em lide, concordando com o objeto a ser licitado, considerando as razões, argumentações e justificativas expostas no item 2 do presente Termo de Justificativa/Participação, as quais acolho integralmente, com fundamento nas disposições constantes da Lei 14.133/2021.



Documento assinado eletronicamente por **MARCUS VINICIUS SANTOS COSTA - Matr.0221944-1, Diretor(a) Adjunto(a) da Divisão de Operações Aéreas do DEPATE**, em 30/09/2025, às 16:38, conforme art. 6º do Decreto nº 36.756, de 16 de setembro de 2015, publicado no Diário Oficial do Distrito Federal nº 180, quinta-feira, 17 de setembro de 2015.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site:
[http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)
[acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0](http://sei.df.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0)
verificador= **183165543** código CRC= **4547E17A**.

"Brasília - Patrimônio Cultural da Humanidade"

SGON - Setor de Garagens Oficiais Norte - Q. 05, LOTES 2/7 - Bairro Brasília - CEP 70610-650 - DF

Telefone(s): (61)32075622

Sítio - www.pcdf.df.gov.br